

DISTRITO PORTOALEGRENSE DA JUVENTUDE EV. LUT. DO BRASIL - DIPA
OLIMPIADA CULTURAL
PROGRAMA DA UNIÃO JUVENIL "SÃO PAULO" DE PORTO ALEGRE
TÍTULO DA PEÇA: MINHA HISTÓRIA
AUTOR: CARLOS LUTHERO FELDMANN
CATEGORIA: MENSAGEM



Handwritten signature and initials.

-----***-----

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 0242 - CEP 90020-025

ATO ÚNICO

CENÁRIO: Rua qualquer do centro de Porto Alegre

GRAVAÇÃO (Rádio): "Naqueles dias foi publicado um decreto de César Augusto, convocando toda a população do império para recensear-se. Este, o primeiro recenseamento, foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade. José também subiu da Galiléia, da cidade de Nazaré, para a Judéia, à cidade de Davi, chamada Belém, por ser ele da casa e família de Davi, a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Estando eles ali, aconteceu completarem-se-lhe os dias, e ela deu à luz o seu filho primogênito, enfaixou-o e o deitou numa manjedoura porque não havia lugar para eles na hospedaria" (Lc 2.1-7).

*** Neste Natal do amor-presente, esqueça por um momento as guerras, a miséria, o ódio e as injustiças entre os homens, e abra seu coração para o amor na eterna certeza de que só ele pode transformar o mundo.

*** Um mensagem da Cáritas e Rádio Gaúcha - uma rádio aberta para o povo.

Propaganda comercial

CENA DE PALCO: Movimento de rua - camelôs, bilheteiros, crianças, jovens adultos, esmoleiros, casais, menores abandonados, etc.

MÚSICA: "Minha História" de Chico Buarque de Hollanda

JOSÉ (menor abandonado e personagem central, saindo da rua): "Sou José, José só. Não sei quem é meu pai, nem minha mãe, nem quantos anos tenho. Quando eu não sabia andar tinha uma mulher que me carregava no colo; depois eu aprendi a andar e ela desapareceu. Nunca almocei nem jantei. Como apenas pastéis e frutas que compro com o dinheiro que me dão na rua. Moro em qualquer marquise, nunca troquei de roupa e nas noites de frio me embrulho com folhas de jornais" (Depoimento de um menor abandonado de B. Horizonte, de mais ou menos 4 anos de idade. Extraído do jornal "O ESTADO DE MINAS", 17/10/72).

A. DL
MO



MOVIMENTO DE RUA

GRAVAÇÃO (Rádio): "Evidentemente, o fenômeno da marginalização e abandono de menores não possui uma causa apenas, mas diversas e interligadas. A principal é a excessiva dependência externa do país que fomenta a criação de uma minoria com renda elevada usufruindo de padrões de consumo semelhantes aos dos países desenvolvidos e uma maioria de baixa renda, vivendo a nível de subsistência. Por outro lado, a falta de atendimento adequado ao trabalhador rural contribui também para a marginalização. Os trabalhadores rurais supondo que na cidade . . ." (Folha da Manhã - P. Alegre, 6/5/75)

COM CORTES

MOVIMENTO DE RUA: Pivetes roubando a bolsa de uma senhora. Bilheteiro: "Óia o 13. Corre hoje". Camelô: "É oito maçãs por 10,00. Olha os ratos!" Sirene da polícia.
Cessa o movimento.

OSÉ: Por que fazem isso com a gente?! Esses dias "os ratos" da camioneta branca me pegaram e tinha um homem que só gritava: "Tem que prender mesmo! Tira o gorro desse aí!" Daí me deram essa caixa pra eu podê ficar livre. (Pausa) Por que a cidade não nos quer na rua?! Só o que sabem dizer é que somos um "problema social", que enfeiamos a cidade. . . Por que não há lugar para nós?

MOVIMENTO DE RUA

GRAVAÇÃO (Rádio): "O êxodo rural e a urbanização descontrolada que gera favelas, criam ainda um círculo vicioso onde vários fatores se interligam: a bixa renda, a habitação sub-humana, a higiene precária, o analfabetismo e a baixa escolaridade, a prole numerosa. A criança, fruto desse meio, muitas vezes é abandonada porque a mãe não tem meios de mantê-la, precisa trabalhar e não tem onde deixá-la". (Folha da Manhã - P. Alegre, 6/5/75) "A erradicação do problema - que atinge índices assustadoramente astronômicos - representa tarefa utópica nas condições atuais, na razão em que suas raízes se localizam nas graves distorções econômicas da sociedade". (Correio do Povo - P. Alegre, 10/08/75)

MOVIMENTO DE RUA: Um casal com o filho pela mão, passando pela rua. A figura do menor abandonado chama a atenção do filho que pergunta ao pai, que acabara de dar uma esmola para uma criança pobre:

- Filho: Paiê! O "menor abandonado" foi abandonado por quem?

- Pai: (perplexo com a pergunta) Ora, filho . . . Pelo maior abandonado.

Camelôs - pregões de Natal. Bilheteiro. Menores perambulando pela rua.

H. D. 3
CENSURA DE DIVERSOS
DE F.F.F.
D.V.M.G. - S.A. 1000

OSÉ: Amanhã é Natal. (Pausa) Ahn! Vou ter um dia cheio. Às 10 horas preciso estar nas filas de táxi, pedindo esmolas para os caridosos senhores e senhoras desta cidade. Às 11, vou dar uma passadinha na saída da Missa. Ao meio-dia continuarei fazendo a fêria dos restaurantes. Com um pouco de sorte talvez você me encontre numa dessas portas. À tarde, estarei no Parque da Redenção. Talvez haja por lá um saco de pipocas esquecido no chão. Talvez haja uma bolsa aberta dando sopa. . . Espero que você compreenda. É a vida. É o meu drama.

Eu só queria um pouco de amor e calor humanos e eles acharam que eu só estorvava, e que eles não tinham nada a ver com isso. Eu só queria um dia para mim, e eles inventaram um Ano Internacional. Eu só queria um presente neste Natal, e tudo o que recebi foram rostos virados para mim. Eu odieo, eu odeio a todos que me fizeram odiar!

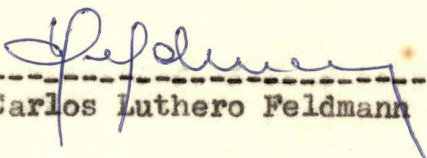
MOVIMENTO DE RUA: aparece a gang do Zé, camelôs, bilheteiros, pessoas passando, menores pedindo esmolas, etc.

MÚSICA: "Assim Seja. Amém" de Luiz Gonzaga Jr.

GRAVAÇÃO (Rádio) "Neste Natal, esqueça as guerras, o ódio, e as injustiças entre os homens, e abra o seu coração para o amor, na eterna certeza de que só ele pode transformar o mundo".

FIM

PORTO ALEGRE, 2 de julho de 1976



Carlos Luthero Feldmann

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025